

Ações de Responsabilidade Social Corporativa da Indústria do Tabaco no Brasil

Como a indústria do tabaco atua:

Algumas empresas de tabaco fazem doações financeiras ou contribuições para organizações comunitárias, de saúde, bem-estar ou ambientais, seja direta ou indiretamente através de outras entidades.



A divulgação dessas atividades corporativas “socialmente responsáveis” para o público, em outras circunstâncias seriam consideradas louváveis. No entanto, seu efeito ou efeito provável é apenas o de promover produtos derivados do tabaco ou seu uso, seja direta ou indiretamente.¹

Convenção Quadro para o Controle do Tabaco da OMS (CQCT):

A CQCT é um tratado internacional do qual o Brasil é parte legalmente vinculada desde 2005, tendo domesticado a CQCT através do decreto-lei 5658/2006.

O tratado tem medidas de redução da demanda e da oferta de produtos do tabaco.

Entre elas, o artigo 13 proíbe o patrocínio e promoção do consumo de tabaco. Suas diretrizes preveem que as partes do tratado devem proibir financiamento e contribuições da indústria do tabaco (IT) para qualquer atividade ou “causa socialmente responsável”.

O tratado prevê em seu artigo 5.3 que as partes devem proteger as políticas públicas dos interesses comerciais da indústria fumageira.



FCTC

WHO FRAMEWORK CONVENTION
ON TOBACCO CONTROL

Objetivos da indústria do tabaco via ações de RSC no Brasil:

Melhorar a reputação, imagem e credibilidade no país;

A Souza Cruz (BAT Brasil) participou da edição de 2017 do prêmio Empresa Pró-Ética da CGU, que a reconheceu como uma empresa "comprometida em adotar medidas de integridade relacionadas à prevenção, detecção, interrupção e mediação de atos de fraude e corrupção."^{2,3}



Dar acesso a autoridades públicas do país;

A Comissão Nacional para a Implementação da CQCT, por lobby da indústria e interferência da Câmara Setorial do Tabaco do Ministério da Agricultura (MAPA), não participou da Conferência das Partes (COP9) em 2022.⁴



Desviar a atenção da sociedade para sua responsabilidade com as consequências do uso do tabaco para o país;

A Philip Morris Brasil decidiu promover a empresa e seus produtos durante a pandemia de Covid-19. Foram feitas doações (aceitas por autoridades de saúde no país) visando o combate à pandemia, apesar de fumantes terem risco maior de formas graves da Covid-19.⁵

Burlar a legislação brasileira que proíbe a publicidade, promoção e patrocínio dos produtos derivados de tabaco no país;⁶

A BAT Brasil e o Instituto Ekloos, criaram o Projeto VamosRio, que visa promover projetos relacionados à cultura e economia.⁷

Programa de
Aceleração Social

VAMOS.RIO

Tema: Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF)

ESTRATÉGIA 1

Criar espaços na mídia para tornar o produto familiar para a sociedade.

A IT financia declarações na mídia, tanto de jornalistas, através da mídia convencional, como de influenciadores, através das redes sociais, para divulgar erroneamente a ideia de que os DEFs têm como objetivo primário a redução de danos dos produtos de tabaco.^{8,9}

ESTRATÉGIA 2

Fazer publicidade direta, incluindo campanhas promocionais.

A IT faz propaganda direta dos benefícios da regulamentação dos DEFs, para a redução de danos dos produtos de tabaco.¹⁰

ESTRATÉGIA 3

Apoiar e viabilizar a comercialização virtual ilegal dos DEFs no Brasil.

A IT apoia grupos pró-DEFs para defender a legalização dos DEFs no Brasil.

A organização "Diretas (Diretório de Informações para Redução dos Danos do Tabagismo)" tem parceria com a World Vapers Alliance (WVA), que é financiada pela indústria fumageira.¹¹

ESTRATÉGIA 4

Influenciar tomadores de decisão.

A IT utiliza o lobby institucional com políticos e legisladores como uma forma de promover a regulação dos DEFs.¹²

ESTRATÉGIA 5

Exagerar a importância econômica da indústria.

Ao contrário do que estudos científicos comprovam, a IT promove que a regulamentação dos DEFs traria benefícios para os sistemas de saúde, ao reduzir os gastos com o tratamento de pacientes que adoeceram pelo uso de produtos de cigarros.¹³

ESTRATÉGIA 6

Influenciar a ciência financiando e promovendo estudos enviesados para dar suporte a redução de danos.

A IT promove dados de estudos internos, promovendo os DEFs como a única via para a redução de danos. Entretanto, estudos demonstram que o vapor dos DEFs pode ser até 15 vezes mais cancerígeno que a fumaça do cigarro.^{13,14}



Tema: Agenda 2030

ESTRATÉGIA 1

Linhas de implementação dentro das empresas/intermediários e produtores rurais.

Através de projetos internos e de integrados na sua cadeia produtiva, a IT promove uma imagem responsável com o impacto de seus produtos no meio ambiente. Apesar disso, a produção do fumo envolve desmatamento e o uso de agrotóxicos. Os filtros de cigarro também são um problema, pois não são biodegradáveis e podem permanecer no meio ambiente por longos períodos na forma de microplásticos, causando danos significativos ao ambiente aquático.²¹

ESTRATÉGIA 2

Programas sociais próprios de sustentabilidade.

A IT cria projetos próprios de desenvolvimento, educação e de combate ao trabalho infantil de baixo impacto. Com isso, visa evitar o êxodo rural e cumprir a legislação brasileira.

O Instituto Crescer Legal, da Sinditabaco, criou programas que oferecem subsídios para que "o jovem permaneça e se desenvolva no meio rural, através de oportunidades de geração de renda".²²

ESTRATÉGIA 3

Vinculação a projetos e organizações ligadas a Agenda 2030.

A IT pega emprestada a credibilidade de organizações reconhecidas na implementação da Agenda 2030 para promover sua imagem.

O Brasil foi um dos países que implementou o projeto internacional financiado pela JTI "Alcançando a Redução do Trabalho Infantil Pelo Suporte à Educação (ARISE)", juntamente com a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Apesar disso, não houve impacto conhecido na redução do trabalho infantil.²³



Tema: Comércio ilícito

ESTRATÉGIA 1

Investir no desenvolvimento de sistemas próprios de rastreamento e monitoramento.

A IT criou um sistema de rastreamento de produtos de tabaco, chamado Codentify, com o argumento de ajudar na prevenção e controle do contrabando de cigarros. Assim, a IT teria o controle do monitoramento de medidas globais anti-ilícitas, o que seria problemático, tendo em vista o histórico de facilitação do contrabando de tabaco pela própria IT.^{15,16}

ESTRATÉGIA 2

Fazer lobby contra políticas de controle do tabaco, em particular contra o aumento de impostos.

A IT se apresenta como uma parceira na implementação do Protocolo para eliminar o comércio ilícito de produtos de tabaco.

Em 2021, a IT patrocinou uma série de matérias no Jornal Gazeta do Sul, no Rio Grande do Sul, dando voz aos interesses da IT no Brasil, associando seu nome ao Protocolo. No entanto, a IT só usa o tema do comércio ilícito como argumento para promover a redução dos impostos sobre seus produtos.¹⁷

ESTRATÉGIA 3

Usar órgãos de fachada para amplificar o impacto do contrabando na cadeia produtiva do fumo e no desemprego.

A IT se associa ao Fórum Nacional contra a Pirataria, que dissemina informações infladas da extensão do comércio ilícito e usa estes dados para fazer lobby por baixos impostos. Além disso, busca passar uma imagem de respeitabilidade de enfrentamento do comércio ilícito.¹⁸

ESTRATÉGIA 4

Fazer lobby em nível global, regional e nacional para influenciar a implantação do Protocolo para eliminar o comércio ilícito.

A IT financiou através do Instituto Presbiteriano Mackenzie e da Universidade de São Paulo eventos de capacitação para combater o comércio ilícito de tabaco, destinado a funcionários envolvidos no controle de fronteiras. Estes eventos são usados para gerar proximidade e promover suas estratégias.¹⁹

ESTRATÉGIA 5

Financiar e promover estudos enviesados para ampliar a escala do contrabando.

A IT financiou, através do projeto Impact (PMI), um Censo de Mercados Ilícitos em São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul. Através da empresa de consultoria JHM Pesquisa, foram divulgados dados questionáveis e informações de interesse estratégico para a indústria promover sua agenda.²⁰



Tema: Eliminação do trabalho infantil e promoção jovem

ESTRATÉGIA 1

Programas informativos e de aprendizagem.

A IT criou estratégias para responder às exigências legais brasileiras, através de cartilhas, informativos e palestras. Com isso, pretendem conscientizar os produtores de tabaco sobre a importância de eliminar o trabalho infantil.

Em 2016, o "Programa de Aprendizagem Profissional Rural" ofereceu um curso de gestão rural e empreendedorismo para adolescentes. Como não é permitido o trabalho na produção do fumo nesta idade, a IT desenvolve estas atividades através da Lei do Aprendiz. Ao mesmo tempo, estabelece uma relação de maior proximidade com esses jovens.²⁴

ESTRATÉGIA 2

Programas para prevenção do êxodo rural entre jovens.

A IT oferece programas contra o êxodo rural, o que gera força de trabalho para o cultivo de tabaco, produto essencial para a sobrevivência do setor.

O Instituto Crescer Legal promove iniciativas de prevenção ao êxodo rural, com estímulo à permanência dos jovens na produção de tabaco.²⁵

ESTRATÉGIA 3

Programas em ambientes urbanos de promoção entre jovens.

A IT desenvolve programas diretos de abordagem do jovem, através de instituições criadas por ela, ou se associa a iniciativas do governo.

O Instituto BAT Brasil, em parceria com o Instituto Ekloos e o apoio da Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, criou o Vamos.Rio. O programa tem como objetivo a aceleração de ONGs e startups sociais fluminenses, com projetos culturais no estado do Rio de Janeiro.⁷



Referências

1. Framework Convention on Tobacco Control. Guidelines for implementation of Article 13. (2013).
2. Brasil. Lei Empresa Limpa: Premiação Empresas Pró-Ética 2017. Controladoria-Geral da União <https://www.gov.br/cgu/pt-br/governo-aberto/noticias/2017/lei-empresa-limpa-premiacao-empresas-pro-etica-2017> (2017).
3. ACTBR. Ref. Edição 2017 - Programa Pró-Ética – empresa Souza Cruz. (2017).
4. Mathias, M. Na COP 9, indústria do fumo ganha, mas não leva. o Joio e o Trigo <https://ojoioetrigo.com.br/2021/11/na-cop-9-industria-do-fumo-ganha-mas-nao-leva/> (2021).
5. Mega Brasil Comunicação. Philip Morris entra no combate ao Coronavírus. <https://portal.megabrasil.com.br/anuario/noticias/ler/1004/philip-morris-entra-no-combate-ao-coronavirus> (2021).
6. Brasil. LEI No 12.546, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2011. (2011).
7. Instituto Ekloos. Vamos.Rio | Instituto Ekloos. [ekloos https://www.ekloos.org/vamosriohistorico](https://www.ekloos.org/vamosriohistorico) (2022).
8. Niederauer, M. Anvisa promove audiência pública para discutir venda de cigarro eletrônico. Acervo <https://www.correiobrasileiro.com.br/app/noticia/brasil/2019/08/06/interna-brasil,775815/anvisa-promove-primeiro-debate-publico-sobre-cigarros-eletronicos.shtml> (2019).
9. Garcia, P. A Gazeta esteve lá: na audiência da Anvisa, no Rio – GAZ – Notícias de Santa Cruz do Sul e Região. <https://www.gaz.com.br/a-gazeta-esteve-la-na-audiencia-da-anvisa-no-rio/> (2020).
10. PMI. PHILIP MORRIS BRASIL PROMOVE DEBATE SOBRE MELHORES ALTERNATIVAS AO CIGARRO PARA ADULTOS FUMANTES. <https://www.pmi.com/markets/brazil/pt/nao%C3%ADcias/details/philip-morris-brasil-promove-debate-sobre-melhores-alternativas-ao-cigarro-para-adultos-fumantes> (2019).
11. Parcerias – DIRETA. <https://www.direta.org/parcerias/>.
12. Garcia, P. Setor de tabaco quer neutralidade do governo em relação aos cigarros eletrônicos. GAZ - Notícias de Santa Cruz do Sul e Região <https://www.gaz.com.br/setor-de-tabaco-quer-neutralidade-do-governo-em-relacao-aos-cigarros-eletronicos/> (2021).
13. ANVISA. PAINEL SOBRE Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF). http://antigo.anvisa.gov.br/documents/106510/5955627/Painel+sobre+DEFs+11_04_2018+resumo+para+disponibiliza%C3%A7%C3%A3o+02_07_2019.pdf/f3c87cd1-6f89-41fd-b991-acad5255f49c (2018).
14. Jensen, R. P., Luo, W., Pankow, J. F., Strongin, R. M. & Peyton, D. H. Hidden Formaldehyde in E-Cigarette Aerosols. N. Engl. J. Med. 372, 392–394 (2015).
15. University of Bath. Codentify - TobaccoTactics. <https://tobaccotactics.org/wiki/codentify/> (2021).
16. University of Bath. Digital Coding & Tracking Association (DCTA) - TobaccoTactics. <https://tobaccotactics.org/wiki/digital-coding-tracking-association-dcta/>.
17. GAZ. Sistema de rastreamento de produtos fumígenos é visto com bons olhos. GAZ - Notícias de Santa Cruz do Sul e Região <https://www.gaz.com.br/sistema-de-rastreamento-de-produtos-fumigenos-e-visto-com-bons-olhos/> (2021).
18. Toledo, M. Prejuízo com contrabando de cigarro chega a R\$ 10,2 bi em 2021. Folha de São Paulo https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/03/prejuizo-com-contrabando-de-cigarro-chega-a-r-102-bi-em-2021.shtml?pwgt=klxwigkluz4h7f577rauf4thcpzzmi24i2601cr6y9p3ia&utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwagift (2022).
19. Policiais do Brasil e América Latina concluem capacitação para combater o comércio ilegal. Olá Jornal <http://olajornal.com.br/policiais-do-brasil-e-america-latina-concluem-capitacao-para-combater-o-comercio-ilegal/> (2021).
20. JHM Pesquisa. Censo Mercados Ilícitos. Tríplex Fronteira Sul a São Paulo. https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ccjc/apresentacoes-em-eventos/apresentacoes-de-convidados-em-eventos-de-2021/audien-cia-publica-da-subcomissao-para-assuntos-penais-1/documentos-ap-subcomissao-assuntos-penais/20210803Apresentao_JoaHenrique2RelatrioCensodeMercadosIlcitosJHMPesqu-isa.pdf (2021).
21. World Health Organization. Tobacco: poisoning our planet. <https://www.who.int/publications-detail-redirect/9789240051287> (2022).
22. Instituto Crescer Legal. Programa de Aprendizagem Profissional Rural. Instituto Crescer Legal <https://crescerlegal.com.br/instituto/programa-de-aprendizagem-profissional-rural/>.
23. JTI. ARISE: Preventing and helping eliminating child labour. <http://ariseprogram.org/pt/nossa-parceria/jti/> (2012).
24. SINDITABACO, AFUBRA & CRESCER LEGAL. Cartilha de Orientação sobre saúde de segurança do produtor e proteção da criança e do adolescente. (2017).
25. INSTITUTO CRESCER LEGAL. Seminário de Integração reúne os jovens aprendizes do Instituto Crescer Legal. Instituto Crescer Legal <https://crescerlegal.com.br/seminario-de-integracao-reune-os-jovens-aprendizes-do-instituto-crescer-legal/> (2022).

PRODUÇÃO



APOIO

